

AIC

Associação Internacional de Caridade da Madeira

**Relatório & contas
2016**

Relatório e Contas 2016

INDICE

1. Balanço
2. Demonstração dos Resultados por Naturezas
3. Demonstração de Resultados por Funções
4. Demonstração dos Fluxos de Caixa
5. Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa
6. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
7. Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais
8. Balancete antes do Apuramento de Resultados
9. Balancete depois do Apuramento de Resultados
10. Ata de Aprovação de Contas do Órgão com Funções Deliberativas
11. Ata do Parecer do Conselho Fiscal
12. Certidões/Reconciliação Bancária e Extrato Bancário à data de 31-12-2016
13. Acordo de Cooperação

Associação Internacional de Caridade da Madeira

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados		3 716,16	4 359,51
Subsídios, doações e legados à exploração		11 236,76	13 231,86
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(786,43)	(696,32)
Fornecimentos e serviços externos		(11 487,84)	(12 820,82)
Gastos com o pessoal		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		-	-
Outros gastos e perdas		(4 340,00)	(4 620,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(1 661,35)	(545,77)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1 661,35)	(545,77)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		(1 661,35)	(545,77)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(1 661,35)	(545,77)

Avenida do Infante nº 12, 14 de Março 2017

O Contabilista Certificado

Luís Carlos da Silva

A Direção

Marie Gilde de Almeida Fernandes
Tauba

Associação Internacional de Caridade da Madeira

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Centro Convívio	Pobres emigrantes		PERÍODOS	
					2016	2015
Vendas e serviços prestados		3 716,16			3 716,16	4 359,51
Custo das vendas e dos serviços prestados		9 882,08	786,43		10 668,51	9 515,94
Resultado bruto		-6 165,92	-786,43	0,00	-6 952,35	-5 156,43
Outros rendimentos		6 290,11	4 946,65		11 236,76	13 231,86
Gastos de distribuição					0,00	0,00
Gastos administrativos		1 605,76			1 605,76	4 001,20
Gastos de investigação e desenvolvimento					0,00	0,00
Outros gastos		80,00	4 260,00		4 340,00	4 620,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1 561,57	-99,78	0,00	-1 661,35	-545,77
Gastos de financiamento (líquidos)					0,00	
Resultados antes de impostos		-1 561,57	-99,78	0,00	-1 661,35	-545,77
Imposto sobre o rendimento do período						
Resultado líquido do período		-1 561,57	-99,78	0,00	-1 661,35	-545,77

Avenida do Infante nº 12, 14 de Março 2017

O Contabilista Certificado

A Direção

Luís Almeida

Maria Gil de Almeida Fernandes
Doutor

Associação Internacional de Caridade da Madeira

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		3 716,16	4 359,51
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(12 274,27)	(13 517,14)
Pagamentos ao pessoal		-	-
Caixa gerada pelas operações		(8 558,11)	(9 157,63)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		8 322,60	8 664,76
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(235,51)	(492,87)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-	-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(235,51)	(492,87)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		22 230,46	22 723,33
Caixa e seus equivalentes no fim do período		21 994,95	22 230,46

Avenida do Infante nº 12, 14 de Março 2017

O Contabilista Certificado

João Alberto Bel

A Direção

João André de Almeida Fernandes
Doutor

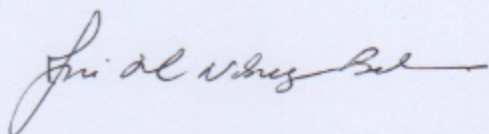
Associação Internacional de Caridade da Madeira
Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa no ano de 2015

1 - DISCRIMINAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES:

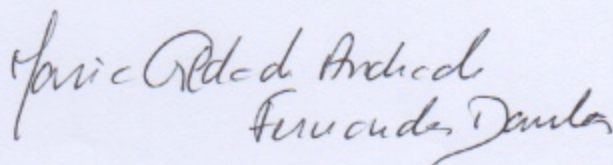
	Exercícios	
	2016	2015
Numerário	1 000,82	1 520,08
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	20 994,13	20 710,38
Equivalentes a caixa:		
Títulos negociáveis:		
Acções de Outras Empresas	0,00	0,00
Obrigações e Títulos de Participação de Outras empresas	0,00	0,00
Títulos de Dívida Pública	0,00	0,00
Outros Títulos Negociáveis	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	21 994,95	22 230,46
Outras Disponibilidades:		
Depósitos a Prazo	0,00	0,00
Outros Depósitos Bancários	0,00	0,00
Títulos negociáveis:		
Acções		
Empresas do Grupo	0,00	0,00
Empresas Associadas	0,00	0,00
Obrigações e Títulos de Participação		
Empresas do Grupo	0,00	0,00
Empresas Associadas	0,00	0,00
Outras Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00
Disponibilidades Constantes do Balanço	21 994,95	22 230,46

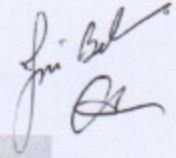
O Técnico Oficial de Contas

Toc nº 81252



A Direção





1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: AIC-Associação Internacional de Caridade da Madeira

Sede social: Avenida do Infante nº 12

Natureza da atividade: Atividades de ação social sem fins lucrativos, e tem por objeto socorrer todas as pessoas, de qualquer sexo, idade, estado ou religião que, física e moralmente estejam impossibilitados de angariar, por si, por seus parentes ou representantes legais, os meios próprios de subsistência, tratamento, instrução ou educação.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas das Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), bem como de todo o normativo legal no qual o mesmo se enquadra, de adoção obrigatória a partir das contas do exercício económico de 2012, ao abrigo do nº 2, do artº 22º do Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março. Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

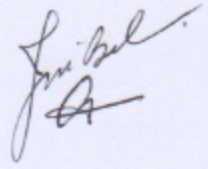
As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a data de 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016.



2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Atendeu-se aos princípios contabilísticos fundamentais da prudência, consistência, substância sobre a forma, materialidade e especialização dos exercícios. Não foram derogadas, quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL/IPSS) na elaboração das Demonstrações Financeiras do Exercício.

2.3.

Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As demonstrações financeiras de 2015, preparadas de acordo com o referencial contabilístico o normativo SNC ao abrigo do nº 2, do artº 22º do Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, são perfeitamente comparáveis com as referentes a 2016.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1.

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Imposto sobre o rendimento

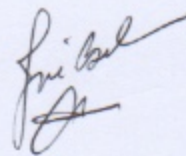
A Empresa encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do nº 1, alínea c) do artº 10º do CIRC.

- Clientes e outros devedores com valores a receber

As contas de "Clientes" e de "Outros devedores" a receber, estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.



- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

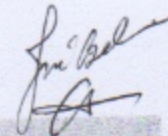
4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - ALTERAÇÕES NO PERÍODO

Mapa dos Fundos Patrimoniais					
1. Contas NCRF*	2. Saldo inicial	3. Movimentos no exercício		4. Saldo final (4 = 2 - 3.1 + 3.2)	5. Observações
		3.1. Débito	3.2. Crédito		
51 - Fundo Social	11.658,40 €			11.658,40 €	
52 - Excedentes Técnicos				0,00 €	
55 - Reservas				0,00 €	
56 - Resultados Transitados	11.003,93 €	545,77 €		10.458,16 €	
59 - Outras Variações Fundos Patrimoniais	0,00 €	0,00 €		0,00 €	
86 - Resultado Líquido do Exercício	545,77 €	1.661,35 €	-545,77 €	-1.661,35 €	
TOTAL	23.208,10 €	2.207,12 €	-545,77 €	20.455,21 €	

4.2. Outras divulgações

Os valores estimados referentes aos ativos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis. As revisões das estimativas em períodos seguintes não são consideradas um erro. São reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade. Perante os erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do período em que são identificados.



9 - Inventários

9.1. Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao menor entre o custo médio de aquisição e o respetivo valor de mercado (estimativa do seu preço de venda deduzido dos custos com a sua alienação).

9.2. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2015	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2015	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2016
Mercadorias	-	-	-	-	786,43	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	696,32	-	-	-	-	-
Produtos Acabados e Intermedios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	786,43	-	-
Total	-	696,32	-	-	786,43	-	-
				696,32			786,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas							-
Variações nos inventários da produção							-

12 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

12.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Subsídios Doações e Legados à Exploração

Acordo Atípico

Centro de Segurança Social da Madeira 4.946,65€

Total 4.946,65€

16 - Benefícios dos empregados e outros-Acordo de cooperação com a Paróquia de Fátima

Número médio de pessoas ao serviço do AIC durante o exercício 1:

Acordo Atípico

Sector administrativo

1

No centro de Convívio de Nossa Senhora de Fátima só há uma funcionária, que está contratada pela Fábrica da Igreja Paroquial de Fátima, mas onde esses gastos são assumidos na sua totalidade pela AIC-Associação Internacional de Caridade a Madeira, conforme consta do nº IV do "Acordo de Cooperação" celebrado entre a Paróquia de Fátima e a AIC em 22 de Novembro de 2011.

16.1. Subcontratos-Acordo de cooperação com a Paróquia de Fátima conta 621301:

Descrição	Valor Período
Subcontratos-Gastos com o pessoal	9.256,11
Remunerações do pessoal	7.568,40
Encargos sobre as remunerações	1.687,71
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	0.00
Outros gastos com o pessoal	0.00



16.2. Subcontratos-Acordo de cooperação com a Paróquia de Fátima, eletricidade, água e comunicação, conta 621302, 621303 e 621304:

Descrição	Valor Período
Energia e Comunicação	625,97
Eletricidade	211,29
Água e taxa resíduos sólidos	167,29
Comunicação	247,39
Outros	0,00

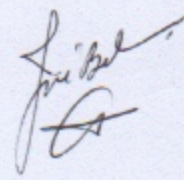
17 - Divulgações exigidas por diplomas legais

17.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	3.716,16	4.359,51
Fornecimentos e serviços externos	11.487,84	12.820,62
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	696,32	696,32
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	786,43	696,32
Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	4.340,00	4.620,00
Outros	4.340,00	4.620,00

17.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	3.716,16			3.716,16
Fornecimentos e serviços externos	11.487,84			11.487,84
Rendimentos suplementares:				


17.3. Decomposição e movimento dos fundos patrimoniais

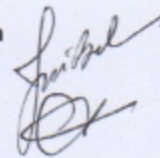
escrção	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundo Social	11.658,40			11.658,40
Resultados transitados	10.458,16		1.661,35	8.796,81
Outras variações nos capitais próprios				
Subsídios				
Doações				
Total	22.116,56		1.661,35	20.455,21

17.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

18 - Outras informações**18.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

Descrição	Valor Período
Subcontratos	9.882.08
Serviços especializados	257.77
Trabalhos especializados	244.00
Honorários	0.00
Conservação e reparação	0.00
Serviços bancários	13.77
Materiais	71.99
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0.00
Material de escritório	71.99
Outros	0.00
Energia e fluidos	0.00
Electricidade	0.00
Combustíveis	0.00
Água	0.00
Deslocações, estadas e transportes	0.00
Deslocações e estadas	0.00
Serviços diversos	1.276.00
Rendas e alugueres	0.00
Comunicação	0.00
Seguros	0.00
Limpeza, higiene e conforto	0.00
Outros serviços	1.276.00
Total	11.487.84



18.2. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Não houve alteração de procedimentos em relação ao período anterior.

Assim, a casa onde funciona o Centro de Convívio de N^a. S^a. de Fátima pertence à Paróquia de Fátima. Os gastos de água, luz e telefone estão em nome da Paróquia e a funcionária do Centro de Convívio pertence aos quadros da Paróquia, com o nosso acordo, sendo os gastos com esta suportados pela Associação, tanto o ordenado como as contribuições para a Segurança Social.

É a AIC quem administra o Centro e o gere. Para podermos avaliar os seus gastos e os subsídios que permitiram cobri-los, entregamos à Paróquia o subsídio recebido da Segurança Social e fazemos integrar nas nossas contas as despesas pagas pela Paróquia, como atrás já referimos, considerando, como subsídio da Paróquia, o saldo dos gastos não cobertos pelo subsídio da Segurança Social. A AIC paga o lanche servido diariamente às utentes do Centro e outros arranjos efetuados no mesmo.

No corrente ano, foram recebidos subsídios para gerir o Centro de Convívio da N^a. S^a. de Fátima das seguintes instituições:

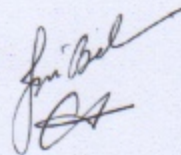
• Centro Regional da Segurança	4.946.65€
• Paróquia de Fátima	4.498.92€
• Donativos	<u>1.791.19€</u>
Total	<u>11.236.76€</u>

As restantes dívidas a necessitados apoiados pela AIC são pagas com donativos angariados pelas nossas associadas, festas e vendas de trabalhos realizados com o mesmo fim.

Valências

• Lanches	<u>786.43€</u>
• Apoio aos pobres	4.260.00€
• Outras atividades	<u>1.276.00€</u>
Subtotal	<u>5.536.00€</u>
Total	<u>6.322.43€</u>

Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	81,78	-	113,90
Outros credores	-	1.457,96	-	-
	-	-	-	-
Total	-	1.539,74	-	113,90

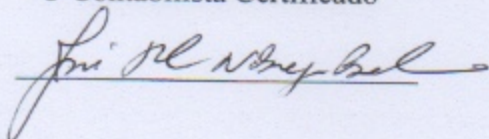
**20.1 Desagregação dos valores inscritos em caixa e depósitos à ordem**

Descrição	2016	2015
Caixa	1.000,82	1.520,08
Depósitos à ordem	20.994,13	20.710,08
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	21.994,95	22.230,16

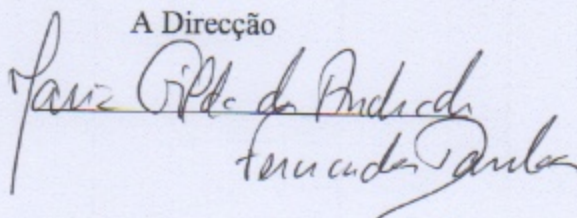
20.2. Outras informações

Não há dívidas ao Estado nem à Segurança Social.

O Contabilista Certificado



A Direcção



Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no Período 2016												
Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Unidade Monetária: Euros		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transítados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2016	6	11 658,40	-	-	11 003,93	-	-	-	(545,77)	22 116,56	-	22 116,56
Alterações no período												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	-	(545,77)	-	-	-	545,77	-	-	-
Resultado líquido do período	8								(1 661,35)	(1 661,35)		(1 661,35)
Resultado extensivo	9=7+8								(1 115,58)	(1 661,35)		(1 661,35)
Operações com instituidores no período												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
Posição no fim do ano 2016	10											
6+7+8+10		11 658,40	-	-	10 458,16	-	-	-	(1 661,35)	20 455,21	-	20 455,21

Avenida do Infante nº 12, 14 de Março 2017

O Contabilista Certificado

A Direcção

Francisco António da Silva
Paula

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2015												Unidade Monetária: Euros	
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
1	POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	11 658,40			12 507,25				(1 503,32)	22 662,33		22 662,33	
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
	Alterações de políticas contabilísticas												
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
	Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
	Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
	Ajustamentos por impostos diferidos												
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
2		-	-	-	(1 503,32)	-	-	-	1 503,32	-	-	-	
3	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								(545,77)	(545,77)		(545,77)	
4=2+3	RESULTADO EXTENSIVO								957,55	(545,77)		(545,77)	
	OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
	Fundos												
	Subsídios, doações e legados												
	Outras operações												
5		-	-	-		-	-	-					
6=1+2+3+4	POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015	11 658,40	-	-	11 003,93	-	-	-	(545,77)	22 116,56	-	22 116,56	

Avenida do Infante nº 12, 14 de Março 2017

O Contabilista Certificado

A Direcção

Foral de Caridade da Madeira
João Carlos da Silva
João Carlos da Silva

Mapa dos Fundos Patrimoniais

1. Contas NCRF*	2. Saldo inicial	3. Movimentos no exercício		4. Saldo final (4 = 2 - 3.1 + 3.2)	5. Observações
		3.1. Débito	3.2. Crédito		
51 - Fundo Social	11 658,40 €			11 658,40 €	
52 - Excedentes Técnicos				0,00 €	
55 - Reservas				0,00 €	
56 - Resultados Transítidos	11 003,93 €	545,77 €		10 458,16 €	
59 - Outras Variações Fundos Patrimoniais	0,00 €	0,00 €		0,00 €	
88 - Resultado Líquido do Exercício	545,77 €	1 661,35 €	-545,77 €	-1 661,35 €	
TOTAL	23 208,10 €	2 207,12 €	-545,77 €	20 455,21 €	

* adaptável às Instituições não vinculadas ao PCIPSS.

Notas:

5. Nesta coluna deverão ser explicitados:

- a) No caso das Reservas, uma descrição sucinta das condições de criação e utilização, incluindo eventuais restrições à respectiva movimentação;
b) No caso dos Resultados Transítidos, a justificação para cada eventual erro material contabilizado, através da identificação da sua natureza, do valor da correcção e do(s) exercício(s) económico(s) a que diz(em) respeito.

João Almeida

João Almeida
Autos

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CARIDADE DA MADEIRA

Balancete Razão - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2016 (Moeda: Euro)

Mês: Dezembro de 2016

Pág. 1

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	7,301.24	6,300.42	1,000.82	
12	DEPOSITOS A ORDEM	26,145.22	5,151.09	20,994.13	
22	FORNECEDORES	882.00	882.00		
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	8,549.36	10,089.10		1,539.74
31	COMPRAS	786.43	786.43		
33	MATERIAS-PRIMAS, SUBS. E DE CONSUMO	786.43	786.43		
51	FUNDOS	0.00	11,658.40		11,658.40
56	RESULTADOS TRANSITADOS	545.77	11,003.93		10,458.16
61	CUSTO MERC.VEND.MATERIAS CONSUMIDAS	786.43	0.00	786.43	
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	11,487.84	0.00	11,487.84	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	4,340.00	0.00	4,340.00	
72	PRESTACOES DE SERVICOS	0.00	3,716.16		3,716.16
75	SUBSID.DOACOES E LEGADOS EXPLORACAO	0.00	11,236.76		11,236.76
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	545.77	545.77		
Total		62,156.49	62,156.49	38,609.22	38,609.22

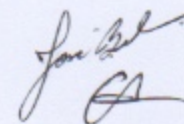
João Alberto Bel

*Francisco António
Fernando Dantas*

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CARIDADE DA MADEIRA

Balancete Geral - Financeira

Acumulado



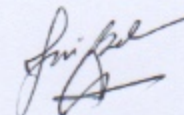
Data da CTB: 31.15.2016 (Moeda: Euro)

Mês: Dezembro de 2016

Pág. 1

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	7,301.24	6,300.42	1,000.82	
111	CAIXA-SEDE	7,301.24	6,300.42	1,000.82	
12	DEPOSITOS A ORDEM	26,145.22	5,151.09	20,994.13	
121	DEPOSITOS A ORDEM	26,145.22	5,151.09	20,994.13	
1215	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS	26,145.22	5,151.09	20,994.13	
Total da classe 1		33,446.46	11,451.51	21,994.95	0.00
22	FORNECEDORES	882.00	882.00		
221	FORNECEDORES C/C	882.00	882.00		
2211	FORNECEDORES GERAIS	882.00	882.00		
22110002	ATLANTIDA EMPREEND.TURISTICOS, S.A.	638.00	638.00		
22110003	CRUCIALPROGRESSO-UNIPESSOAL, LDA	244.00	244.00		
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	8,549.36	10,089.10		1,539.74
272	DEVEDORES E CREDITORES POR ACRESCIM	93.12	174.90		81.78
2722	CREDITORES POR ACRESCIMOS DE GASTOS	93.12	174.90		81.78
27229	OUTROS ACRESCIMOS DE GASTOS	93.12	174.90		81.78
2722901	CONTABILIDADE	61.00	122.00		61.00
2722999	OUTROS ACRESCIMOS DE CUSTOS	32.12	52.90		20.78
278	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	8,456.24	9,914.20		1,457.96
2788	DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS	8,456.24	9,914.20		1,457.96
27880002	PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA	8,456.24	9,914.20		1,457.96
Total da classe 2		9,431.36	10,971.10	0.00	1,539.74
31	COMPRAS	786.43	786.43		
312	MATERIAS-PRIMAS,SUBS.E DE CONSUMO	786.43	786.43		
3121	MATERIAS-PRIMAS	786.43	786.43		
31211	GENEROS ALIMENTICIOS	786.43	786.43		
33	MATERIAS-PRIMAS, SUBS. E DE CONSUMO	786.43	786.43		
331	MATERIAS PRIMAS	786.43	786.43		
Total da classe 3		1,572.86	1,572.86	0.00	0.00
51	FUNDOS	0.00	11,658.40		11,658.40
511	FUNDO SOCIAL	0.00	11,658.40		11,658.40
56	RESULTADOS TRANSITADOS	545.77	11,003.93		10,458.16
561	RESULTADOS TRANSITADOS	545.77	11,003.93		10,458.16
Total da classe 5		545.77	22,662.33	0.00	22,116.56
61	CUSTO MERC.VEND.MATERIAS CONSUMIDA	786.43	0.00	786.43	
612	MAT.PRIMAS, SUBSID. E DE CONSUMO	786.43	0.00	786.43	
6121	MATERIAS-PRIMAS	786.43	0.00	786.43	
61211	GENEROS ALIMENTARES	786.43	0.00	786.43	
A transportar		45,782.88	46,657.80	22,781.38	23,656.30

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CARIDADE DA MADEIRA



Balancete Geral - Financeira

Acumulado

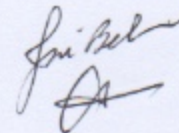
Data da CTB: 31.15.2016 (Moeda: Euro)

Mês: Dezembro de 2016

Pág. 2

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
Transporte		45,782.88	46,657.80	22,781.38	23,656.30
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	11,487.84	0.00	11,487.84	
621	SUBCONTRATOS	9,882.08	0.00	9,882.08	
6213	ACORDO-PAROQUIA NOSSA Sª DE FATIMA	9,882.08	0.00	9,882.08	
621301	GASTOS COM O PESSOAL	9,256.11	0.00	9,256.11	
6213011	REMUNERACOES-Mª CARMO F.S.VELOSA	7,568.40	0.00	7,568.40	
6213012	ENCARGOS SOCIAIS-MªCARMO F.S.VELOSA	1,687.71	0.00	1,687.71	
621302	ELETRICIDADE	211.29	0.00	211.29	
621303	AGUA E TAXA RESIDUOS SOLIDOS	167.29	0.00	167.29	
6213031	AGUA	126.14	0.00	126.14	
6213032	TAXA DE RESIDUOS SOLIDOS E SERVICOS	41.15	0.00	41.15	
621304	COMUNICACAO	247.39	0.00	247.39	
622	SERVICOS ESPECIALIZADOS	257.77	0.00	257.77	
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	244.00	0.00	244.00	
622181	TRABALHOS ESPECIALIZADOS (Ñ DED)	244.00	0.00	244.00	
6227	SERVICOS BANCARIOS	13.77	0.00	13.77	
62277	REQUISICAO LIVROS CHEQUES	8.05	0.00	8.05	
62278	OUTROS SERVICOS BANCARIOS	5.72	0.00	5.72	
623	MATERIAIS	71.99	0.00	71.99	
6233	MATERIAL DE ESCRITORIO	71.99	0.00	71.99	
623381	MATERIAL DE ESCRITORIO (Ñ DED)	71.99	0.00	71.99	
626	SERVICOS DIVERSOS	1,276.00	0.00	1,276.00	
6268	OUTROS SERVICOS	1,276.00	0.00	1,276.00	
626811	OUTROS SERVICOS (RAM)	1,276.00	0.00	1,276.00	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	4,340.00	0.00	4,340.00	
688	OUTROS	80.00	0.00	80.00	
6883	QUOTIZACOES	80.00	0.00	80.00	
689	CUST.C/APOIO FIN.CONC.ASSOC.UTENTES	4,260.00	0.00	4,260.00	
6891	SUBSIDIOS,DONATIVOS,BOLSAS ESTUDO	4,260.00	0.00	4,260.00	
Total da classe 6		16,614.27	0.00	16,614.27	0.00
72	PRESTACOES DE SERVICOS	0.00	3,716.16		3,716.16
721	QUOTAS DOS UTILIZADORES	0.00	1,853.76		1,853.76
7214	ASSOCIADOS	0.00	1,853.76		1,853.76
72141	QUOTAS	0.00	640.00		640.00
72142	QUETES	0.00	1,213.76		1,213.76
723	PROMOCOES PARA CAPTACAO RECURSOS	0.00	1,718.40		1,718.40
724	REND.DE PATROC. E COLABORADORES	0.00	144.00		144.00
75	SUBSID.DOACOES E LEGADOS EXPLORACA	0.00	11,236.76		11,236.76
751	SUBS.DO ESTADO E OUT.ENTES PUBLICOS	0.00	4,946.65		4,946.65
7511	CENTRO REGIONAL SEGURANCA SOCIAL	0.00	4,946.65		4,946.65
75114	ACORDO ATÍPICO	0.00	4,946.65		4,946.65
751141	CENTRO CONVIVIO Nª Sª DE FATIMA	0.00	4,946.65		4,946.65
753	DOACOES E HERANCAS	0.00	6,290.11		6,290.11
7531	DONATIVOS C/RECIBO	0.00	188.19		188.19
A transportar		61,610.72	55,508.80	38,609.22	32,507.30

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CARIDADE DA MADEIRA



Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2016 (Moeda: Euro)

Mês: Dezembro de 2016

Pág. 3

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
Transporte		61,610.72	55,508.80	38,609.22	32,507.30
7532	DONATIVOS S/RECIBO	0.00	1,603.00		1,603.00
7533	DONATIVOS PAROQUIA DE FATIMA	0.00	4,498.92		4,498.92
Total da classe 7		0.00	14,952.92	0.00	14,952.92
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	545.77	545.77		
818	RESULTADO LIQUIDO	545.77	545.77		
Total da classe 8		545.77	545.77	0.00	0.00
Total		62,156.49	62,156.49	38,609.22	38,609.22

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CARIDADE DA MADEIRA

Balancete Razão - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2016 (Moeda: Euro)

Mês: Fecho de 2016

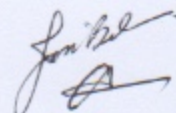
Pág. 1

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	7,301.24	6,300.42	1,000.82	
12	DEPOSITOS A ORDEM	26,145.22	5,151.09	20,994.13	
22	FORNECEDORES	882.00	882.00		
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	8,549.36	10,089.10		1,539.74
31	COMPRAS	786.43	786.43		
33	MATERIAS-PRIMAS, SUBS. E DE CONSUMO	786.43	786.43		
51	FUNDOS	0.00	11,658.40		11,658.40
56	RESULTADOS TRANSITADOS	545.77	11,003.93		10,458.16
61	CUSTO MERC.VEND.MATERIAS CONSUMIDAS	786.43	786.43		
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	11,487.84	11,487.84		
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	4,340.00	4,340.00		
72	PRESTACOES DE SERVICOS	3,716.16	3,716.16		
75	SUBSID.DOACOES E LEGADOS EXPLORACAO	11,236.76	11,236.76		
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	18,821.39	17,160.04	1,661.35	
Total		95,385.03	95,385.03	23,656.30	23,656.30

Luís de Jesus

Francisco Gil de Almeida Fernandes
Doutor

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CARIDADE DA MADEIRA



Balancete Geral - Financeira

Acumulado

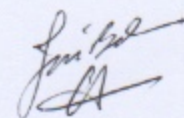
Data da CTB: 31.15.2016 (Moeda: Euro)

Mês: Fecho de 2016

Pág. 1

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	7,301.24	6,300.42	1,000.82	
111	CAIXA-SEDE	7,301.24	6,300.42	1,000.82	
12	DEPOSITOS A ORDEM	26,145.22	5,151.09	20,994.13	
121	DEPOSITOS A ORDEM	26,145.22	5,151.09	20,994.13	
1215	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS	26,145.22	5,151.09	20,994.13	
Total da classe 1		33,446.46	11,451.51	21,994.95	0.00
22	FORNECEDORES	882.00	882.00		
221	FORNECEDORES C/C	882.00	882.00		
2211	FORNECEDORES GERAIS	882.00	882.00		
22110002	ATLANTIDA EMPREEND.TURISTICOS, S.A.	638.00	638.00		
22110003	CRUCIALPROGRESSO-UNIPessoal, LDA	244.00	244.00		
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	8,549.36	10,089.10		1,539.74
272	DEVEDORES E CREDITORES POR ACRESCIM	93.12	174.90		81.78
2722	CREDITORES POR ACRESCIMOS DE GASTOS	93.12	174.90		81.78
27229	OUTROS ACRESCIMOS DE GASTOS	93.12	174.90		81.78
2722901	CONTABILIDADE	61.00	122.00		61.00
2722999	OUTROS ACRESCIMOS DE CUSTOS	32.12	52.90		20.78
278	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	8,456.24	9,914.20		1,457.96
2788	DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS	8,456.24	9,914.20		1,457.96
27880002	PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA	8,456.24	9,914.20		1,457.96
Total da classe 2		9,431.36	10,971.10	0.00	1,539.74
31	COMPRAS	786.43	786.43		
312	MATERIAS-PRIMAS,SUBS.E DE CONSUMO	786.43	786.43		
3121	MATERIAS-PRIMAS	786.43	786.43		
31211	GENEROS ALIMENTICIOS	786.43	786.43		
33	MATERIAS-PRIMAS, SUBS. E DE CONSUMO	786.43	786.43		
331	MATERIAS PRIMAS	786.43	786.43		
Total da classe 3		1,572.86	1,572.86	0.00	0.00
51	FUNDOS	0.00	11,658.40		11,658.40
511	FUNDO SOCIAL	0.00	11,658.40		11,658.40
56	RESULTADOS TRANSITADOS	545.77	11,003.93		10,458.16
561	RESULTADOS TRANSITADOS	545.77	11,003.93		10,458.16
Total da classe 5		545.77	22,662.33	0.00	22,116.56
61	CUSTO MERC.VEND.MATERIAS CONSUMIDA	786.43	786.43		
612	MAT.PRIMAS, SUBSID. E DE CONSUMO	786.43	786.43		
6121	MATERIAS-PRIMAS	786.43	786.43		
61211	GENEROS ALIMENTARES	786.43	786.43		
A transportar		45,782.88	47,444.23	21,994.95	23,656.30

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CARIDADE DA MADEIRA



Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2016 (Moeda: Euro)

Mês: Fecho de 2016

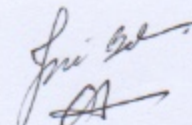
Pág. 2

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
Transporte		45,782.88	47,444.23	21,994.95	23,656.30
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	11,487.84	11,487.84		
621	SUBCONTRATOS	9,882.08	9,882.08		
6213	ACORDO-PAROQUIA NOSSA Sª DE FATIMA	9,882.08	9,882.08		
621301	GASTOS COM O PESSOAL	9,256.11	9,256.11		
6213011	REMUNERACOES-Mª CARMO F.S.VELOSA	7,568.40	7,568.40		
6213012	ENCARGOS SOCIAIS-MªCARMO F.S.VELOSA	1,687.71	1,687.71		
621302	ELETRICIDADE	211.29	211.29		
621303	AGUA E TAXA RESIDUOS SOLIDOS	167.29	167.29		
6213031	AGUA	126.14	126.14		
6213032	TAXA DE RESIDUOS SOLIDOS E SERVICOS	41.15	41.15		
621304	COMUNICACAO	247.39	247.39		
622	SERVICOS ESPECIALIZADOS	257.77	257.77		
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	244.00	244.00		
622181	TRABALHOS ESPECIALIZADOS (N DED)	244.00	244.00		
6227	SERVICOS BANCARIOS	13.77	13.77		
62277	REQUISICAO LIVROS CHEQUES	8.05	8.05		
62278	OUTROS SERVICOS BANCARIOS	5.72	5.72		
623	MATERIAIS	71.99	71.99		
6233	MATERIAL DE ESCRITORIO	71.99	71.99		
623381	MATERIAL DE ESCRITORIO (N DED)	71.99	71.99		
626	SERVICOS DIVERSOS	1,276.00	1,276.00		
6268	OUTROS SERVICOS	1,276.00	1,276.00		
626811	OUTROS SERVICOS (RAM)	1,276.00	1,276.00		
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	4,340.00	4,340.00		
688	OUTROS	80.00	80.00		
6883	QUOTIZACOES	80.00	80.00		
689	CUST.C/APOIO FIN.CONC.ASSOC.UTENTES	4,260.00	4,260.00		
6891	SUBSIDIOS,DONATIVOS,BOLSAS ESTUDO	4,260.00	4,260.00		
Total da classe 6		16,614.27	16,614.27	0.00	0.00
72	PRESTACOES DE SERVICOS	3,716.16	3,716.16		
721	QUOTAS DOS UTILIZADORES	1,853.76	1,853.76		
7214	ASSOCIADOS	1,853.76	1,853.76		
72141	QUOTAS	640.00	640.00		
72142	QUETES	1,213.76	1,213.76		
723	PROMOCOES PARA CAPTACAO RECURSOS	1,718.40	1,718.40		
724	REND.DE PATROC. E COLABORADORES	144.00	144.00		
75	SUBSID.DOACOES E LEGADOS EXPLORACA	11,236.76	11,236.76		
751	SUBS.DO ESTADO E OUT.ENTES PUBLICOS	4,946.65	4,946.65		
7511	CENTRO REGIONAL SEGURANCA SOCIAL	4,946.65	4,946.65		
75114	ACORDO ATÍPICO	4,946.65	4,946.65		
751141	CENTRO CONVIVIO Nª Sª DE FATIMA	4,946.65	4,946.65		
753	DOACOES E HERANCAS	6,290.11	6,290.11		
7531	DONATIVOS C/RECIBO	188.19	188.19		
A transportar		70,461.72	72,123.07	21,994.95	23,656.30

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CARIDADE DA MADEIRA

Balancete Geral - Financeira

Acumulado



Data da CTB: 31.15.2016 (Moeda: Euro)

Mês: Fecho de 2016

Pág. 3

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
Transporte		70,461.72	72,123.07	21,994.95	23,656.30
7532	DONATIVOS S/RECIBO	1,603.00	1,603.00		
7533	DONATIVOS PAROQUIA DE FATIMA	4,498.92	4,498.92		
Total da classe 7		14,952.92	14,952.92	0.00	0.00
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	18,821.39	17,160.04	1,661.35	
811	RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	16,614.27	16,614.27		
818	RESULTADO LIQUIDO	2,207.12	545.77	1,661.35	
Total da classe 8		18,821.39	17,160.04	1,661.35	0.00
Total		95,385.03	95,385.03	23,656.30	23,656.30

Ata número 1/2017

Aos vinte e quatro dias do mês de março de dois mil e dezassete, pelas 10 horas, reuniu na sua sede social sita no Hospício da Princesa Maria Amélia, á Avenida do Infante, número doze, freguesia da Sé, Concelho do Funchal, o Conselho Fiscal da entidade "**A.I.C.- Associação Internacional de Caridade da Madeira**", pessoa coletiva número 511 072 031, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Funchal, sob o número 511072031, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto único - Apresentação e aprovação do relatório e contas relativas ao período económico de dois mil e dezasseis. -----

-----Iniciada a sessão, foram apreciadas as contas, que apresentavam um resultado negativo de mil seiscientos e sessenta e um euros e trinte e cinco cêntimos, tendo sido aprovado por unanimidade e foi deliberado transferir o referido resultado do ano, para a conta de Resultados Transitados.

-----E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, e lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser devidamente assinada pela Presidente e Secretárias.---

A Presidente-----

Maria Cecília Mendes Gomes

A 1.ª Secretária-----

Maria Edis Rodrigues Carvalho

A 2.ª Secretária-----

Maria José Silva

MEB

Ata número 1 /2017

-----Aos vinte e quatro dias de março de dois mil e dezassete , pelas 11 horas, reuniu na sua sede social sita no Hospício da Princesa Maria Amélia, á Avenida do Infante, número doze, freguesia da Sé, Concelho do Funchal, em Assembleia Geral da entidade "**A.I.C.- Associação Internacional de Caridade da Madeira**", pessoa colectiva número 511 072 031, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Funchal, sob o número 511072031, com a seguinte ordem de trabalhos-----

Ponto único - Apresentação e aprovação do relatório e contas relativas ao período económico de dois mil e dezasseis..-----

----Iniciada a sessão, foram apreciadas as contas, que apresentavam um resultado negativo de mil seiscientos e sessenta e um euros e trinta e cinco cêntimos. , tendo sido aprovado por unanimidade e foi deliberado transferir o referido resultado do ano, para a conta de resultados transitados.-----

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, e lavrada a presente acta que depois de lida e aprovada, vai ser devidamente assinada pela direcção-----

A Presidente Maria Luísa Paedres Vieira Pereira Alencar Dimiz

A 1.ª Secretária Maria Luísa Homem de Fátima Vieira da Silva Taveira

A 2.ª Secretária Beáta Santa Clara Gomes Sousa

CONCILIAÇÃO DE SALDOS BANCÁRIOS em 31-12-2016

AIC

Frederico

Banco CGD
Conta 1215

C / 0336000772330

0 - Saldo do Extrato Bancário (se devedor considerar -) 20 994,13

	Data	Tipo Doc.	N.º Doc.	Descrição / Terceiro	Valor	
--	------	-----------	----------	----------------------	-------	--

1 - Movimentos a débito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa : (+)

						0,00

2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa : (-)

						0,00

3 - Movimentos a débito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco : (+)

						0,00

4 - Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco : (-)

						0,00

5 - Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4) 20 994,13

6 - Saldo da Conta Corrente na Empresa (se credor considerar -) 20 994,13

7 - Diferença (5-6) 0,00

LEB

Paróquia de Fátima

Rua Coronel Cunha, 36

9054-517 FUNCHAL

ACORDO DE COOPERAÇÃO

Entre a Paróquia de Fátima, proprietária do prédio urbano, que vem sendo denominado, Centro de Convívio de Nossa Senhora de Fátima, sito à Rua Cónego Jardim, 20, Funchal, e a AIC – Madeira, Instituição de Solidariedade Social, com o NIPC nº. 511072031, com sede à Avenida do Infante, 12, 9000-015 Funchal, ,é celebrado o presente acordo de cooperação, que se rege pelas cláusulas seguintes:

I

A paróquia compromete-se a disponibilizar à AIC-Madeira as instalações do prédio acima identificado, para a prossecução de actividades sócio-educativas, que contribuam para a formação integral e psico-social dos utentes desenvolvendo principalmente, actividades de apoio à população idosa da paróquia de Fátima.

II

Este acordo pode ser renovado por períodos de 3 anos, conforme conveniência dos intervenientes.

III

A AIC-Madeira compromete-se a gerir o funcionamento do Centro de Convívio, por forma a:

- a) Assegurar o bem-estar e adequado atendimento dos utentes;
- b) Manter uma estrutura de recursos humanos qualitativa;
- c) Colaborar com outras instituições e organismos, tendo em vista o melhor aproveitamento de recursos humanos e materiais disponíveis;
- d) Manter a cooperação com base num adequado relacionamento entre a Paróquia e a AIC-Madeira, por forma a tornar possível a concertação de

interesses e a descoberta de respostas adequadas no âmbito da acção social.

IV

A Paróquia compromete-se a pagar a electricidade, a água, o telefone, as despesas com a funcionária e as obras de conservação do prédio. Parte destas despesas ser-lhe-ão reembolsadas pela transferência que a AIC fará mensalmente do subsídio recebido do CRSS. A parte não coberta pelo subsídio será considerada como comparticipação da Paróquia no Centro de Convívio de Nossa Senhora de Fátima.

V

O Centro de Convívio funcionará durante os cinco dias úteis da semana, das 14H00 às 19H00, oferecendo aos seus utentes um conjunto de actividades de carácter sócio-educativo-recreativo, bem como um lanche.

VI

1. Podem candidatar-se aos serviços do Centro de Convívio:

Pessoas idosas de ambos os sexos, de bom comportamento moral, que não apresentem grau de dependência acentuado.

2. A cada utente, no acto da inscrição, é solicitado:

- a) Cartão de beneficiário;
- b) Cédula ou Bilhete de Identidade;
- c) Declaração dos rendimentos (pensão, subsídios e outros), que auferem mensalmente;
- d) Documentação comprovativa de que não sofre de doença contagiosa ou mental;
- e) Número de telefone e contacto familiar.

VII

A cessação do presente acordo poderá ocorrer:

- a) Por acordo entre as duas partes;
- b) Mediante comunicação de uma parte à outra, por carta registada, com aviso prévio de 90 dias e sempre que se verifiquem circunstâncias que inviabilizem a sua manutenção.

VIII

Disposições finais:

- a) A alteração das cláusulas do presente acordo podem ser objecto de protocolos adicionais;
- b) Em caso de resolução deste acordo, os equipamentos, mobiliário e utensílios, existentes no Centro de Convívio, reverterão a favor da Paróquia de Fátima.

Paróquia de Fátima, 22 de Novembro de 2011

O Pároco

Francisco Luís de Jesus

A Presidente da AIC

LE Blla de ad